

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 03

Ano em avaliação – Início 10/2022 Fim 09/ 2023

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar – Santa Casa da Misericórdia de Faro

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora

Rua João Dias n.º 8 A 8000-369 Faro Telefone: 289805995 Telemóvel: 926676837 Mail: dirgomesavelar@mail.telepac.pt

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

José Ricardo Candeias Neto, Diretor Telefone: 289805995 santacasafaro@mail.telepac.pt

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Santa Casa da Misericórdia de Faro; José Ricardo Candeias Neto

## 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

**A nossa missão “Escola Inclusiva, Escola Sustentável: Um caminho para o desenvolvimento sustentável”,** reproduz a ambição da escola em que cada jovem encontre um ambiente educativo acolhedor que lhe faculte condições propícias para o seu crescimento harmonioso e saudável, para a sua inclusão plena e para o desenvolvimento de competências e aprendizagens que lhe permitam enfrentar os desafios que a sociedade do século XXI coloca.

A Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar da Santa Casa da Misericórdia de Faro pretende destacar-se pela qualidade das suas práticas pedagógicas, ser reconhecida como uma entidade impulsionadora de uma efetiva cultura assente na inclusão, promotora duma efetiva inserção dos seus diplomados no Mercado de Trabalho e ainda distinguir-se como uma instituição educativa de referência nas relações com a comunidade onde se insere, na promoção de uma cultura de esforço e exigência, de valores e de princípios de justiça, igualdade, respeito pela diferença e solidariedade.

Pretendemos ser uma Escola capaz de promover a formação intelectual e a reflexão crítica dos nossos alunos, apta a formar cidadãos responsáveis e empreendedores, que desenvolvam atitudes de cooperação e de intervenção: cidadãos solidários, respeitadores de ideias e de culturas diferentes. Uma escola que promova a igualdade de oportunidades e de condições, favorecendo a inserção socioprofissional, através duma preparação adequada para um exercício profissional qualificado e para uma cidadania ativa. Uma escola onde os valores são apreciados e o trabalho, numa perspetiva educativa, é um desafio para alcançar o sucesso.

Apostamos na conceção de uma Escola inclusiva, sem distinção de origens sociais, etnias, credos ou necessidades educativas e na promoção da sua autonomia. Ousamos e corremos riscos, acreditando que só assim podemos crescer e desenvolver o potencial humano existente em cada aluno, em cada professor, em cada técnico que integra a nossa instituição. O nosso labor, o nosso entusiasmo, terá de ter, inevitavelmente, reflexos na nossa comunidade e por extensão na nossa região, no nosso país e no mundo.

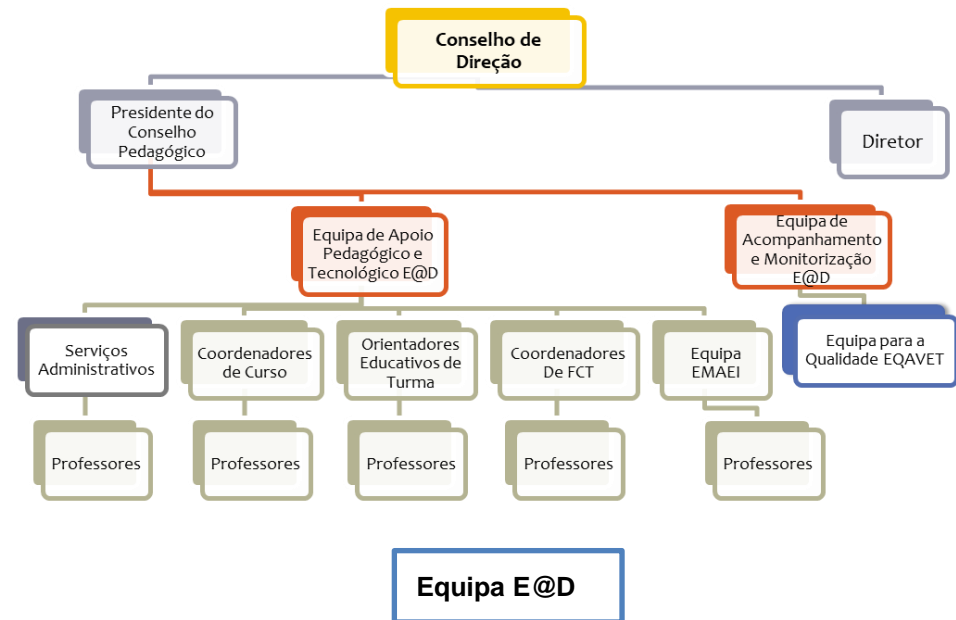
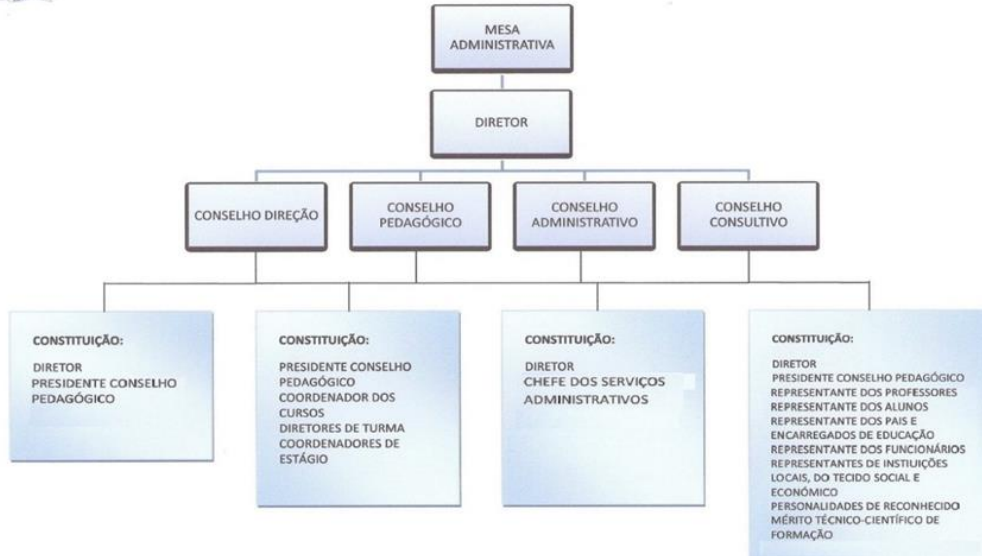
Para dar luz àquilo que se propõe, a Escola como parte integrante do meio sociocultural em que se insere, busca uma mais-valia ao tentar dar resposta às necessidades mais óbvias da região, pelo que, com base numa cultura de qualidade assente na melhoria organizacional e envolvimento dos stakeholders, estabelece seis objetivos estratégicos, a saber:

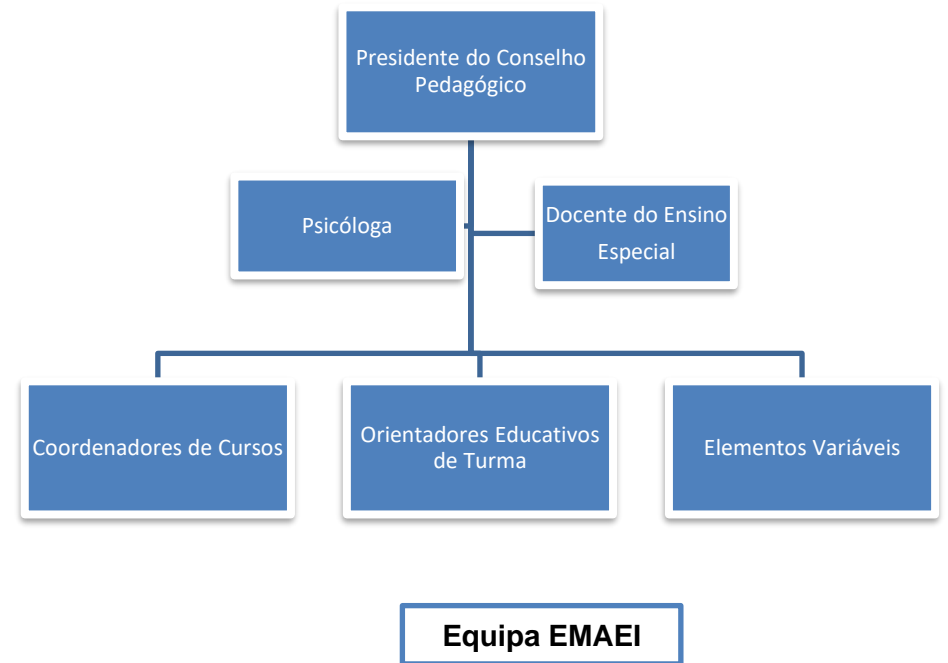
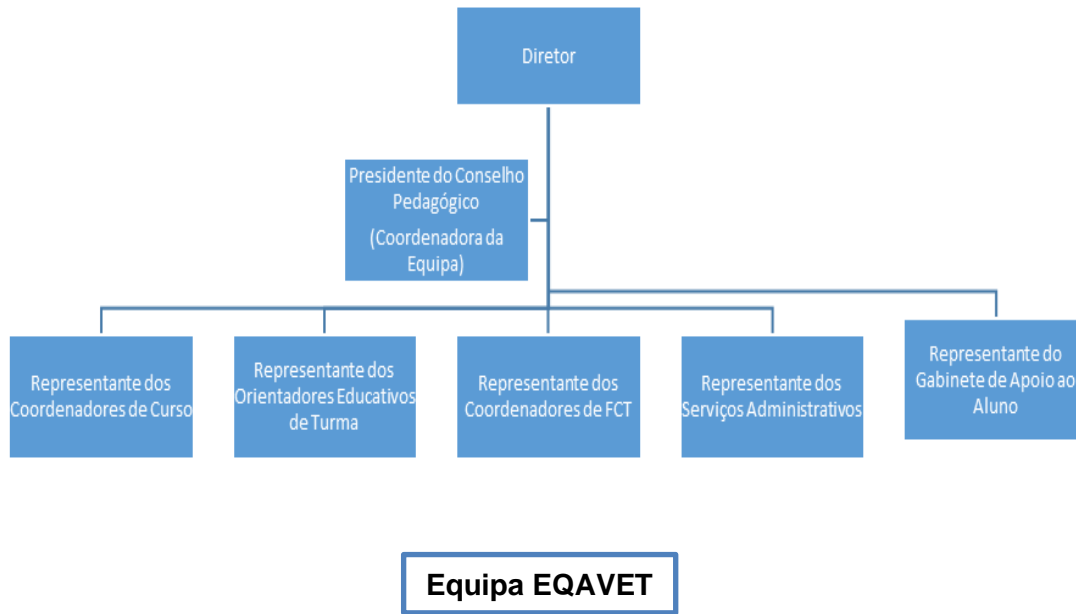
- OE1 - PROMOVER A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS E DO SUCESSO EDUCATIVO
- OE2 - CONSTRUIR A ESCOLA COMO ESPAÇO DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA
- OE3 - FOMENTAR UMA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR DE QUALIDADE
- OE4 - REFORÇAR A RELAÇÃO COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE
- OE5 - ASSEGURAR A EMPREGABILIDADE DOS ALUNOS
- OE6 - GARANTIR O ALINHAMENTO COM O SISTEMA DE QUALIDADE EQAVET

## 1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



ORGANOGRAMA DA ESCOLA PROFISSIONAL D. FRANCISCO GOMES DO AVELAR DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO





**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		<u>2020/2021</u>		<u>2021/2022</u>		<u>2022/2023</u>	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional nível IV Catálogo ANQEP	Técnico/a de Ação Educativa	2,5	56	2,5	47	3	39
Curso Profissional nível IV Catálogo ANQEP	Animador/a Sociocultural	2,5	37	2,5	29	3	34

## 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Estatutos da Escola Profissional
- Documento Base/Projeto Educativo 2019-2022
- Projeto Educativo 2022-2025
- Relatório do Operador 2019-2020
- Plano de Ação 2019-2020
- Regulamento Interno
- Regulamento de FCT (Anexo 1 Regulamento Interno)
- Regulamento de FCT em Prática Simulada
- Regulamento da PAP (Anexo 2 Regulamento Interno)
- Regulamento Prémios de Mérito (Anexo 4 Regulamento Interno)
- Regimento da Equipa EQAVET
- Regimento da Equipa EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva)
- Plano Anual de Atividades 2018-2019
- Plano Anual de Atividades e Plano de Ação 2019-2020
- Plano Anual de Atividades e Plano de Ação 2020-2021
- Plano Anual de Atividades e Plano de Ação 2021-2022
- Plano Anual de Atividades e Plano de Ação 2022-2023
- Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades 2017-2018
- Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades 2018-2019
- Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades e Plano de Ação 2019-2020
- Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades e Plano de Ação 2020-2021
- Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades e Plano de Ação 2021-2022
- Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação – 1º Período 2022-2023
- Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação – 2º Período 2022-2023
- Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação – 3º Período 2022-2023
- Projeto da Componente Transversal de Cidadania e Desenvolvimento “(COM)Viver”
- Projeto da Componente Transversal de Cidadania e Desenvolvimento “Futuro em Construção”
- Projeto Educação para a Saúde 2022-2025
- Projeto do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) – Espaço dos Afetos
- Manual de Procedimentos de Apoio à Educação Inclusiva, DL- 54/2018, da Escola Profissional
- Relatório de Progresso Anual EQAVET n.º 1 – 2020-2021- (Resultados do Ciclo de Formação 2016-2019)

- Relatório de Progresso Anual EQAVET n.º 2 - 2021/2022- (Resultados do Ciclo de Formação 2017-2020)
- Plano de Ensino à Distância (Plano E@D)
- Resultados Estatísticos dos Questionários de Satisfação 2020-2021
- Resultados Estatísticos dos Questionários de Satisfação 2021-2022
- Resultados Estatísticos dos Questionários de Satisfação 2022-2023
- Critérios de Avaliação 2019-2020, 2020-2021, 2021-2022 e 2022-2025
- Planos de Formação
- Manual das Aprendizagens Essenciais (Componente Sociocultural e Científica)
- Política da Qualidade
- Política da Privacidade

Todos os documentos encontram-se disponíveis, para consulta, na página institucional da Escola: <https://www.epgomesfranciscoavelar.com>

## 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em **22/10/2020**

CRITÉRIO	AVALIAÇÃO - GRAU DE ALINHAMENTO
1. Planeamento	Grau 3. Consolidado
2. Implementação	Grau 2. Avançado
3. Avaliação	Grau 2. Avançado
4. Revisão	Grau 2. Avançado
5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Grau 1. Iniciado
6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Grau 1. Iniciado

**Tabela 1 - Grau de alinhamento com critérios EQAVET (outubro 2020)**



## 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na continuidade da análise do Relatório Final de Verificação, a equipa de qualidade EQAVET procedeu, mais uma vez, à conferência do cumprimento das recomendações elencadas pelos peritos, com vista a colmatar as lacunas identificadas, numa perspetiva de melhoria contínua em alinhamento com o ciclo de qualidade EQAVET.

Na Tabela n.º 2 encontram-se listadas as recomendações de melhoria constantes do relatório final de verificação EQAVET e as respetivas práticas implementadas, pela Escola Profissional, durante o período a que se refere este Relatório.

Recomendações Constantes do Relatório Final de Verificação EQAVET	Melhoria efetuada (evidência do cumprimento)
<p>1. Necessidade de uma página de internet (sítio institucional) própria da EPDFGA sem estar alocada à já existente da Santa Casa de Misericórdia de Faro</p>	<p>A Escola Profissional dispõe, desde março de 2021, de uma Página Institucional, na Internet, na qual divulga todos os documentos internos, incluindo divulgação dos Registo dos Indicadores EQAVET, bem como outros Indicadores em uso (que constam dos respetivos Relatórios de Avaliação do Plano Anual de Atividades e Planos de Ação), divulgação dos Resultados dos Questionários de Satisfação atividades desenvolvidas, bem com, num separador próprio, toda a documentação específica EQAVET. Link: <a href="http://www.epgomesfranciscoavelar.com">www.epgomesfranciscoavelar.com</a></p> <p>A Escola Profissional atualiza, sempre que necessário, a sua Página Institucional da Internet.</p>
<p>2. Elaborar um plano de formação próprio da escola, mesmo que seja através do centro de formação da Santa Casa de Misericórdia de Faro</p>	<p>A Escola Profissional continua com uma equipa pedagógica composta por 14 professores, dos quais apenas 4 são professores internos, ou seja, os restantes estão integrados em Agrupamentos de Escolas Públicas onde frequentam os respetivos planos de formação interna.</p> <p>A criação de um plano de formação pela Escola, apenas para 4 professores revela-se economicamente inviável. Contudo, o incentivo à frequência de ações de formação para aquisição/melhoria de conhecimentos e competências é, desde sempre, uma prática instituída.</p> <p>Durante o ano em análise, muitos dos docentes realizaram ações de formação de carácter pedagógico e consoante as suas áreas de formação académica e profissional.</p> <p>Constatamos que a frequência de ações de formação à distância, continua a ser uma prática corrente.</p>
<p>3. Envolver mais oficialmente os alunos (stakeholders internos primários e de alto impacto) no ciclo de garantia e de melhoria da qualidade</p>	<p>O envolvimento dos alunos no ciclo de garantia e de melhoria de qualidade foi realizado através de reuniões dos delegados e subdelegados de turma com a Presidente do Conselho Pedagógico da escola.</p> <p>Nestas, os alunos são informados sobre o funcionamento do sistema de garantia de qualidade, os indicadores em uso e os resultados obtidos para os indicadores EQAVET.</p>

	<p>A partir daí são todos envolvidos no processo de alcance das metas propostas, nomeadamente, transmitindo e incentivando os restantes colegas a participar ativamente nas atividades da escola e propondo, também eles, atividades e estratégias para melhorar, continuamente, os resultados.</p> <p>Para além disto, a Equipa EQAVET criou um painel de divulgação do Ciclo de Garantia e de Melhoria da Qualidade onde divulga toda a informação, constantemente atualizada, acerca dos indicadores EQAVET, resultados estatísticos dos questionários, bem como outras informações no âmbito do EQAVET.</p> <p>Este painel contempla, ainda, uma caixa de sugestões de melhoria da qualidade das práticas pedagógicas da EPDFGA, a qual permite uma interação, constante, com todos os alunos da escola.</p>
<p>4. Incrementar o envolvimento dos stakeholders externos nos processos de avaliação e de revisão do sistema de garantia e melhoria da qualidade</p>	<p>A Escola Profissional continua a manter uma estreita relação com os seus parceiros, como se pode constatar através de todas as atividades realizadas durante o ano letivo, que constam do seu Plano Anual de Atividades/Plano de Ação. Estas atividades são divulgadas nas redes sociais da escola: <a href="https://www.facebook.com/escolaprofissionaldfgavelar">https://www.facebook.com/escolaprofissionaldfgavelar</a> ; <a href="https://www.instagram.com/ep_franciscogomesavelar/">https://www.instagram.com/ep_franciscogomesavelar/</a></p> <p>A Escola realizou uma reunião de Conselho Consultivo para apreciação do Projeto Educativo 2022-2025, Relatório de Atividades 2021-2022 e Proposta de Oferta Educativa e Formativa 2023-2024. Nesta reunião estiveram presentes os membros do Conselho Consultivo, desta escola, de acordo com os seus Estatutos. Aqui, foi dada a oportunidade a cada membro presente de se pronunciar sobre os Relatórios de Progresso Anual da qualidade EQAVET numa perspetiva de avaliar, rever e apresentar sugestões de melhoria do sistema de garantia da qualidade do ensino e formação ministrados na escola.</p> <p>Para além disto, a escola consultou, através de mail, os seus stakeholders externos acerca da melhor proposta de oferta educativa e formativa a apresentar ao Ministério da Educação.</p>
<p>5. Divulgar os resultados estatísticos dos questionários de satisfação, sob um formato que permita a sua análise contextualizada por todos os stakeholders, seja em formato digital seja através da página de internet</p>	<p>Os resultados estatísticos dos questionários de satisfação aplicados, constam do separador EQAVET, da Página Institucional da Internet da EPDFGA, em formato PDF, acessível a todos os Stakeholders internos e externos, bem como do Painel de Divulgação EQAVET nas instalações da Escola, disponível a consulta de toda a comunidade escolar.</p>
<p>6. Dar maior visibilidade à comunicação com o exterior</p>	<p>A Escola Profissional dispõe, desde março de 2021, de uma Página Institucional da Internet na qual divulga todas as atividades desenvolvidas, bem como os documentos produzidos, por forma a transparecer a sua prática pedagógica e os resultados da mesma.</p> <p>Também publicitamos, todas as atividades, na nossa página de Facebook e na página de Instagram, da Escola Profissional, bem como a sua participação em projetos regionais e nacionais.</p>

**Tabela 2 – Recomendações constantes do relatório final da equipa de peritos /melhorias efetuadas pela Escola**

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Apesar dos constrangimentos vividos nos últimos anos, e apesar de grande parte do processo ensino-aprendizagem ter sido realizado à distância, consideramos que os resultados obtidos foram satisfatórios ao nível da aprendizagem dos alunos. Estes constrangimentos fizeram-se sentir, no processo de ensino-aprendizagem das turmas cujos ciclos de formação foram objeto de análise no período de vigência do selo de conformidade EQAVET.

Com o intuito de continuar a melhorar o processo de garantia da Qualidade para o Ensino e Formação, a EPDFGA procedeu ao levantamento de dados para os quatro Indicadores EQAVET, bem como para outros em uso, relativamente ao ciclo de formação 2018-2021, cuja recolha de dados já se encontra concluída e disponível no separador Qualidade da ANQEP.

A Análise contextualizada destes resultados irá sustentar a construção do Plano de Melhoria e o novo Plano de Ação, numa perspetiva de melhoria contínua, encetando-se um novo Ciclo da Qualidade.

Os Resultados para os Indicadores EQAVET e outros em uso na EP e que concorrem para os indicadores EQAVET encontram-se listados na tabela n.º 3.

### Indicadores EQAVET e outros em uso na EP e que concorrem para os indicadores EQAVET

INDICADORES	CICLOS DE FORMAÇÃO								
	2014-2017	2015-2018	2016-2019	2017-2020	2018-2021		2019-2022	2020-2023	2021-2024
	REFERÊNCIA				EM ANÁLISE		METAS		
					Metas	Resultados Obtidos			
<b>Indicador n.º 4 do EQAVET: Taxa de Conclusão Global dos Cursos de EFP</b>	70,83%	70,73%	54,50%	52%	63%	56%	65%	60%	60%
• Taxa de Conclusão dos Cursos no Tempo Previsto	70,83%	70,73%	54,50%	52%	63%	56%	65%	60%	60%
• Taxa de Conclusão dos Cursos após o Tempo Previsto	0,0%	0,0%	0%	-----	-----	-----	-----	-----	-----
• Taxa de Desistência no final do ciclo de formação	29,17%	26,83%	45,45%	44%	30%	44%	25%	30%	30%
• Taxa de não Aprovação	0,0%	2,44%	0%	4%	-----	-----	-----	-----	-----
<b>Indicador n.º 5 a) do EQAVET: Taxa de Colocação após conclusão de cursos de EFP*</b>	82,35%	79,31%	91,7%	69,2%	88%	78,6%	90%	70%	85%
• Taxa de Diplomados Empregados por conta de outrem	47,06%	65,52%	75%	69,2%	-----	60,7%	-----	-----	-----
• Taxa de Diplomados à Procura de Emprego	17,65%	6,90%	8,3%	-----	-----	17,9%	-----	-----	-----
• Taxa de Diplomados a Trabalhar por conta própria	11,76%	3,45%	8,3%	-----	-----	0%	-----	-----	-----
• Taxa de Diplomados a frequentar estágios profissionais	5,88%	3,45%	0%	-----	-----	0%	-----	-----	-----
<b>Taxa de Proseguimento de Estudos</b>	11,76%	17,24%	8,3%	30,8%	-----	21,4%	-----	-----	18%
• Taxa de Diplomados a frequentar formação nível pós-secundário	0%	3,45%	8,3%	7,7%	-----	0%	-----	-----	-----
• Taxa de Diplomados a frequentar o ensino superior	11,76%	13,79%	0%	23,1%	-----	21,4%	-----	-----	-----
• Taxa de Diplomados em situação desconhecida	5,88%	3,45%	0%	-----	-----	0%	-----	-----	-----
<b>Indicador n.º 6 a) do EQAVET: Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF</b>	60%	55%	33,3%	38,5%	68%	64,71%	70%	50%	70%
Taxa de Diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	40%	45%	50%	30,8%	-----	35,3%	-----	-----	-----
<b>Indicador n.º 6b3) do EQAVET: Taxa de Satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados</b>	90%	95%	100%	100%	99%	100%	100%	95%	100%
Taxa de Satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	90%	95%	100%	100%	99%	100%	100%	95%	100%

Taxa de Satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	n.e.d.	n.e.d.	n.e.d.	n.e.d.	-----	n.e.d.	-----	-----	-----
Média de Satisfação dos empregadores face aos Diplomados empregados (escala 1-4)	3,7	3,4	3,8	3,8	-----	3,5	-----	-----	3,8
Média de Satisfação dos empregadores face aos Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF (escala 1-4)	3,7	3,4	3,8	3,8	-----	3,5	-----	-----	3,8
Média de Satisfação dos empregadores face aos Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF (escala 1-4)	n.e.d.	n.e.d.	n.e.d.	n.e.d.	-----	n.e.d.	-----	-----	-----
<b>Taxa de Diplomados empregados avaliados pelos empregadores</b>	50%	21%	44,4%	100%	60%	41,2%	75%	50%	55%
<b>Outros indicadores em uso na EP e que concorrem para os indicadores EQAVET</b>									
• Percentagem de módulos em atraso	n.e.d	7%	16,3%	15%	12%	16%	10%	10%	10%
• Percentagem de alunos com módulos em atraso	n.e.d	19%	14%	12%	12%	18%	10%	12%	12%
• Taxa de absentismo	n.e.d	n.e.d	n.e.d	23%	30%	17%	20%	15%	15%
• <b>Taxa de Transferência de Escola</b>	<b>n.e.d</b>	<b>n.e.d</b>	<b>n.e.d</b>	<b>n.e.d</b>	<b>n.e.d</b>	<b>n.e.d</b>	<b>n.e.d</b>	<b>4%</b>	<b>4%</b>
• Taxa de sucesso da classificação final de curso	0% MB	15% MB	8% MB	17% MB	10% MB	4% MB	12% MB	10% MB	10% MB
• Nível de rendimento FCT	60% MB	90% MB	33% MB	54% MB	50% MB	29% MB	55% MB	55% MB	55% MB
• Nível de rendimento PAP	26% MB	30%MB	33% MB	54 %MB	50% MB	14% MB	55% MB	55% MB	50% MB

**Tabela 3 – Resultados Indicadores EQAVET e outros em uso na EP e que concorrem para os indicadores EQAVET**

MB – Muito Bom

n.e.d. – não existem dados

\* Dados recolhidos entre 12 a 36 meses após a conclusão do curso

Os resultados apresentados referem-se ao ciclo de formação 2018-2021, ou seja, às turmas que terminaram o seu processo formativo no ano letivo 2020-2021, ano em que o processo de ensino e aprendizagem sofreu grandes irregularidades tendo em conta o processo de intermitência, entre o regime de ensino presencial e o regime de ensino à distância, gerado pela Pandemia Covid 19. Claramente que causou instabilidade e obrigou a rearranjos e adaptações à normal progressão do cumprimento dos planos de estudo, tanto no que se refere às componentes sociocultural, científica e tecnológica, ministradas em Sala de Aula, como à componente prática de Formação em Contexto de Trabalho (FCT), supostamente a ser realizada em Posto de Trabalho nas Entidades protocoladas para Acolhimento dos alunos, e, ainda, no que respeita à realização da Prova de Aptidão Profissional (PAP).

A FCT e a PAP foram realizadas na modalidade de Prática Simulada. Com esta prática perdeu-se o espírito das Provas de Aptidão Profissional realizadas nesta Escola, que passam, sempre, pela execução prática das atividades previstas no projeto.

Muito embora o Sistema Nacional de Saúde (SNS), fornecesse indicações para o normal funcionamento das aulas, por determinados períodos, em regime presencial, continuámos, durante algum tempo com obstáculos ao normal prosseguimento da FCT, em Entidades de Acolhimento, tendo em conta que a sua maioria continuava

com a não permissão de visitantes e/ou aceitação de estagiários, como precaução e orientação do Plano de Contingência, das mesmas. Algo que tivemos, sempre, que respeitar. Esta situação deveu-se ao facto dos cursos profissionais que lecionamos constarem, todos, da Família Profissional dos Serviços de Apoio Social, áreas de formação Serviços de Apoio a Crianças e Jovens e Trabalho Social e Orientação.

#### **4a) Taxa de conclusão dos cursos**

A taxa de conclusão, global obtida, de 56%, apesar de não ter atingido a meta proposta 63%, supera a taxa de conclusão do ciclo de formação anterior. Da consequente análise dos dados recolhidos, relativamente às turmas finalistas, compostas, respetivamente, por 19 alunas do Curso Profissional de Técnico de Ação Educativa e por 9 alunos do Curso Profissional de Animador Sociocultural, referente ao ciclo de formação 2018-2021, a escola obteve, para este Indicador, uma taxa de conclusão de cerca de 73,08%, para o curso profissional de Técnico de Ação Educativa e uma taxa de 37,50%, para o curso profissional de Animador Sociocultural.

A EPDFGA verificou, ao longo dos últimos ciclos de formação, uma maior taxa de desistência, no primeiro ano de formação e nos alunos que se inscrevem no curso profissional de Animador Sociocultural, cerca de 62,5%. Por outro lado, a taxa de desistência no Curso Profissional de Técnico de Ação Educativa foi de 26,92%. Esta situação poderá dever-se ao facto de os alunos que se matriculam no curso profissional de Técnico de Ação Educativa o fazerem de uma forma mais assertiva e ponderada, muitas vezes com a intenção futura de prosseguimento de estudos na área, enquanto os alunos que se matriculam no curso profissional de Animador Sociocultural, como se trata de uma área mais abrangente em termos de saídas profissionais, acaba por ser, muitas vezes, uma alternativa à continuidade do percurso formativo.

Para além disto, continuamos a considerar que o requisito da escolaridade obrigatória até aos 18 anos não é acompanhado das condições mínimas necessárias para que as famílias possam manter os seus educandos a estudar, levando muitos dos nossos alunos a desistir para ajudar economicamente as famílias.

Por outro lado, a Escola tem verificado, nos últimos anos, que os alunos optam pelo ensino profissional com ideias erróneas e estereotipadas, que ainda existem, em relação a esta tipologia de ensino. A par disto, o facto de a maioria dos jovens que procuram o ensino profissional ter um historial conturbado de insucesso escolar, origina a sua desvinculação em relação à aprendizagem escolar e à instituição escola.

Apesar dos resultados obtidos, 44% de desistência, a escola continua a realizar esforços no sentido de uma melhoria contínua no sucesso escolar dos seus alunos.

#### **5a) Taxa de colocação após conclusão do curso**

A taxa de colocação após conclusão do curso foi de 78,6%, o que ficou ligeiramente abaixo da meta prevista, de 88%. Contudo, mais uma vez o resultado deste ciclo de formação superou o resultado obtido no anterior.

#### **6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF**

A taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com a área de formação, 64,71%, ficou ligeiramente abaixo da meta prevista, de 68%.

Da consequente análise dos dados recolhidos, relativamente à Percentagem de Diplomados a exercer profissões relacionadas com a Área de Formação, registado ao nível das turmas finalistas, 2020-2021, dos cursos profissionais de Técnico de Ação Educativa e de Animador Sociocultural, a escola obteve uma taxa de 76,92% de Alunos Diplomados no curso de Técnico de Ação Educativa, a trabalhar na área de formação e uma taxa de 25% de Alunos Diplomados no curso de Animador Sociocultural, a trabalhar na área de formação, o que pode validar a reflexão no indicador 4a).

Uma das dificuldades sentidas nos últimos ciclos continua a ser a necessidade de aumentar a taxa de diplomados a trabalhar na área profissional dos cursos, principalmente nos alunos diplomados no curso profissional de Animador Sociocultural. Ainda que haja uma procura de profissionais nestas áreas, os nossos alunos acabam por se empregar noutras áreas. Esta situação deve-se, em parte, ao facto de alguns alunos exercerem trabalhos em part-time e ou/ao fim de semana em áreas diferentes da do curso que frequentam e, após a conclusão dos cursos, continuarem a trabalhar nessas áreas.

### **6b3) Taxa de Satisfação dos Empregadores face aos diplomados empregados e Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores**

Os resultados desta avaliação revelam-se excelentes no que respeita à “Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados”, apresentando valores de 100% e uma média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados de 3,8, ligeiramente abaixo do registado no ciclo de formação anterior.

Continuamos a ter muita dificuldade em obter respostas aos questionários enviados por mail.

Relativamente à percentagem de diplomados avaliados pelos empregadores, convém referir que a escola optou, desde sempre, por não aplicar questionários de satisfação junto dos empregadores cuja área de trabalho não está relacionada com as áreas de formação dos diplomados.

### **Outros indicadores em uso na Escola e que concorrem para os indicadores EQAVET**

A Escola Profissional continua a fazer a monitorização de indicadores de alerta, que visam antecipar situações de insucesso, prevenindo-as e tendo em vista um processo de melhoria contínua. A análise destes indicadores consta do Relatório de Autoavaliação do Plano Anual de Atividades e do Plano de Ação, que se encontram na nossa Página Institucional da internet, do Mapa de Monitorização de objetivos, indicadores, metas e resultados, bem como dos Relatórios Trimestrais de Avaliação e Revisão do Plano de Ação.

Ao analisarmos o resultado das ações desenvolvidas no ciclo de formação 2018-2021, podemos verificar que nem todas as metas planeadas foram atingidas.

O Indicador percentagem de módulos em atraso regista uma taxa de 16%, ou seja, um ligeiro desvio relativamente à meta prevista que era 12%.

O Indicador taxa de absentismo superou as nossas expectativas registando-se um valor de 17% face à meta que era, atingir o mínimo, de 30%.

Os resultados registados para o indicador taxa de sucesso da classificação final de curso, 4%MB, no ciclo em análise, ficaram aquém da meta estabelecida que era de 10%



MB. Contudo ao analisarmos os cursos em separado, verificamos que no curso profissional de Técnico de Ação Educativa apesar dos 5% MB, 63% dos alunos concluíram o curso com classificação final de Bom. Quanto aos alunos do curso profissional de Animador Sociocultural verificamos que 33% dos alunos concluíram com a classificação final de Bom.

Em relação ao nível de rendimento de FCT, realizado em Prática Simulada, verificamos que 29% dos alunos concluíram o seu estágio com classificação de Muito Bom, contrariamente ao esperado que era de 50%. Da análise individual dos resultados obtidos em cada curso, verificamos que 42% dos alunos de Técnico de Ação Educativa obtiveram a classificação Muito Bom e 56% dos alunos de Animador Sociocultural obtiveram classificação de Bom.

Relativamente ao nível de rendimento de Prova de Aptidão Profissional (PAP), realizada em Prática Simulada, verificamos que 14% dos alunos obtiveram uma classificação de Muito Bom, o que representa um acentuado desvio relativamente à meta esperada situada nos 50%. Porém, registamos 42% de alunos com classificação Bom no curso de Técnico de Ação Educativa e 34% no curso de Animador Sociocultural.

Dos resultados obtidos consideramos que as práticas decorrentes do alinhamento, com a garantia da qualidade EQAVET, apesar de terem produzido efeitos satisfatórios, pelo facto de nos encontramos aquém da meta prevista, em alguns indicadores, afigura-se necessário continuar com a proposta de um plano de melhoria, prevendo-se que, com a continuação da supervisão e da aplicação de estratégias alinhadas com o EQAVET, os resultados sejam, em ciclos futuros, mais animadores.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo Estratégico (OE)	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Desistência	OE1	Reduzir para 30% no ciclo de formação 2021-2024
AM2	Conclusão dos cursos	OE1	Aumentar para 60% no ciclo de formação 2021-2024
AM3	Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF*	OE5	Aumentar para 70% no ciclo de formação 2021-2024
AM4	Procura em cursos de EFP da Escola	OE3	Garantir um número de candidatos, mínimo, aos cursos de EFP para a constituição das turmas
AM5	Participação dos stakeholders externos	OE6	Continuar a estreitar relações com instituições parceiras e outras entidades empregadoras
			Estreitar relações com os Encarregados de Educação e as famílias



			Aumentar para 50% a taxa de resposta aos questionários de satisfação
<b>AM6</b>	Plano de formação para docentes e não docentes	<b>OE6</b>	Aumentar a participação dos docentes e não docentes em ações de formação
<b>AM7</b>	Estabilidade do corpo docente	<b>OE3</b>	Garantir a continuidade e o acompanhamento dos alunos
<b>AM8</b>	Comunicação interna e externa	<b>OE3</b>	Atualizar regularmente a página institucional
		<b>OE3</b>	Criar documentos de gestão pedagógica e administrativa

\* A Escola sentiu necessidade de reequacionar e ajustar as metas à realidade atual.

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
<b>AM1</b>	A1	Continuar a reforçar a ação dos Orientadores Educativos de Turma e dos Coordenadores de Curso como estratégia para o acompanhamento de casos problemáticos e/ou em situações de risco	Setembro 2023	Julho 2024
	A2	Incentivar o encaminhamento e acompanhamento dos alunos em situação de risco de abandono escolar pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva - EMAEI	Setembro 2023	Julho 2024
	A3	Envolver os alunos nas atividades da escola e nos projetos regionais, nacionais e internacionais	Setembro 2023	Julho 2024
	A4	Criar de um novo Indicador de Avaliação: Taxa de Mudança de Curso na Escola	Setembro 2023	Julho 2024
<b>AM2</b>	A5	Reforço da ação dos Orientadores Educativos de Turma e dos Coordenadores de Curso como estratégia para o acompanhamento dos alunos	Setembro 2023	Julho 2024
	A6	Realização de Planos de Recuperação para recuperação das aprendizagens e da assiduidade em falta	Setembro 2023	Julho 2024
	A7	Contacto regular com os encarregados de educação ou outros familiares, de forma a prevenir situações de excesso de faltas e atuar em tempo útil para solucionar possíveis casos problemáticos	Setembro 2023	Julho 2024
	A8	Monitorização sistemática, pelo Gabinete de Apoio ao Aluno em articulação com a equipa EMAEI (DL54), dos níveis de ensino e aprendizagem de cada aluno	Setembro 2023	Julho 2024
	A9	Desenvolver práticas inclusivas e mecanismos de acompanhamento e apoio educativo	Setembro 2023	Julho 2024
<b>AM3</b>	A10	Promover o conhecimento do mercado de trabalho na área de Educação e Formação	Setembro 2023	Julho 2024
	A11	Organizar encontros com ex-alunos, a trabalhar na área de formação, com testemunhos sobre a inserção no mercado de trabalho	Setembro 2023	Julho 2024
	A12	Promover o contacto de proximidade entre a escola e as entidades empregadoras	Setembro 2023	Julho 2024
<b>AM4</b>	A13	Continuar a divulgar as atividades desenvolvidas pelos alunos e a participação em projetos regionais/locais ou nacionais nas redes sociais da escola e página institucional na internet	Setembro 2023	Julho 2024

	A14	Continuar a desenvolver uma estratégia de divulgação da oferta educativa e formativa junto das escolas do concelho e concelhos limítrofes e nas redes sociais	Setembro 2023	Julho 2024
	A15	Continuar a promover a articulação com os SPO de escolas da região	Setembro 2023	Julho 2024
	A16	Continuar a investir no plano de divulgação /marketing da Escola e da Atividade formativa	Setembro 2023	Julho 2024
<b>AM5</b>	A17	Submeter uma candidatura ao Programa Erasmus, com entidades parceiras em Itália e na Irlanda	Outubro 2023	Outubro 2023
	A18	Envolver os pais, os Encarregados de Educação e as Famílias nas atividades da Escola	Setembro 2023	Julho 2024
	A19	Participar em atividades conjuntas com as instituições locais e/ou regionais	Setembro 2023	Julho 2024
	A20	Envolver a comunidade educativa nos eventos da escola	Setembro 2023	Julho 2024
<b>AM6</b>	A21	Promover a associação da escola profissional ao Centro de Formação Ria Formosa	Outubro 2023	Dezembro 2023
<b>AM7</b>	A22	Contratação de mais uma docente com Contrato de Trabalho, a tempo inteiro, sem termo	Setembro 2023	Setembro 2023
<b>AM8</b>	A23	Elaboração da Política da Privacidade da EPDFGA	Setembro 2023	Setembro 2023
	A24	Elaboração da Política da Qualidade da EPDFGA	Setembro 2023	Setembro 2023
	A25	Criação do Livro de Reclamações e Elogios (eletrónico)	Setembro 2023	Setembro 2023
	A26	Atualização, semanal e/ou mensal, das redes sociais e da página institucional	Setembro 2023	Julho 2024
	A27	Elaboração ou atualização de manuais de procedimentos	Setembro 2023	Julho 2024

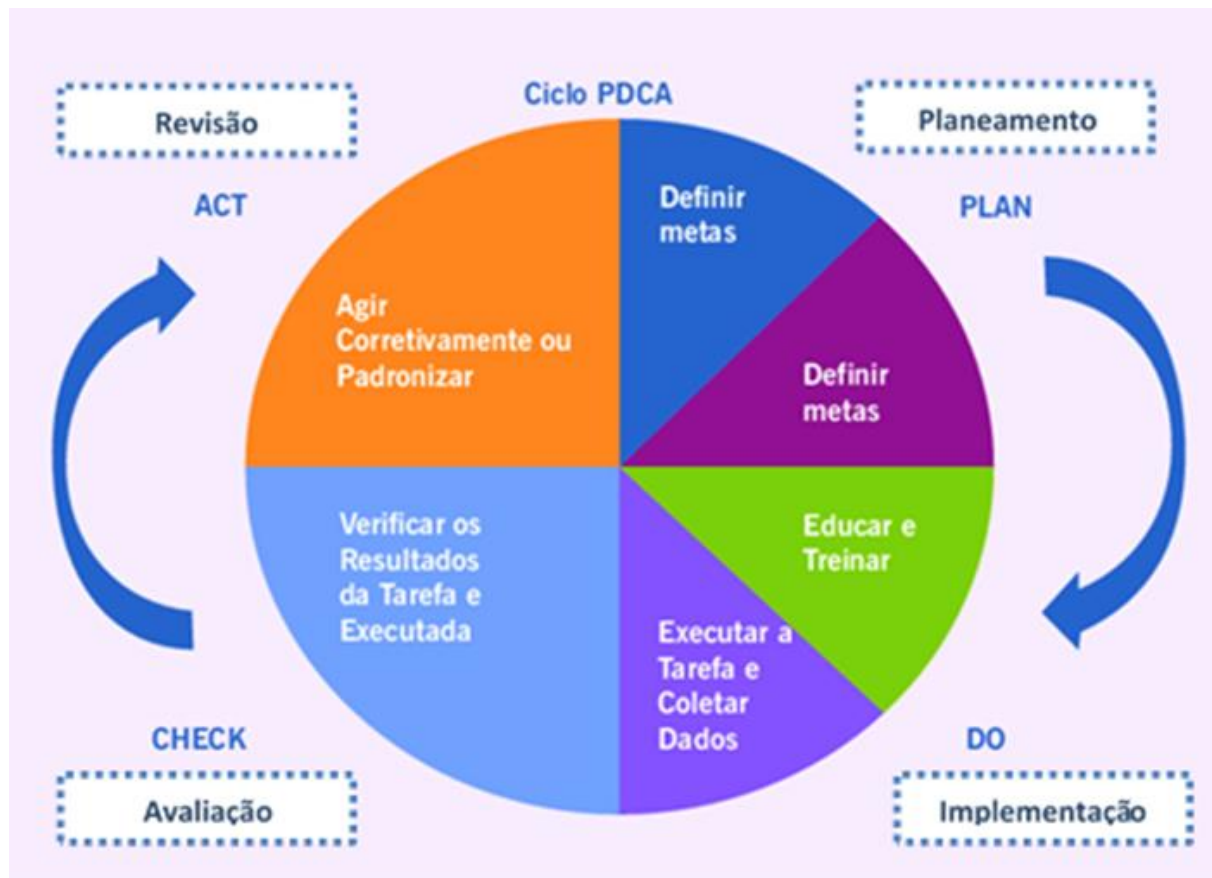
#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar recebeu, em outubro de 2020, o selo de conformidade EQAVET, o qual representou um reconhecimento da ANQEP e foi entendido como uma maior responsabilização para a efetiva garantia de dar continuidade ao processo já iniciado, procurando torná-lo cada vez mais estruturado, rigoroso, eficiente e exigente.

Assim, neste terceiro ciclo da qualidade, a Escola manteve as suas boas práticas de gestão e procurou introduzir novas, sempre, numa lógica de melhoria contínua. Para tal, foram tidas em consideração as sugestões apresentadas pelos stakeholders nas diferentes reuniões, formais e/ou informais, e as conclusões

decorrentes da interpretação dos resultados obtidos nos ciclos anteriores.

O ciclo de garantia e melhoria da qualidade reúne quatro fases, sequenciais e interdependentes de aprendizagem e melhoria contínua o que prevê a monitorização e a avaliação com base em processos, quer de autoavaliação da prática educativa da Escola, quer de heteroavaliação, com enfoque especial na melhoria dos processos ensino-aprendizagem.



Cada fase traduz os seguintes procedimentos:

FASES DO CICLO DE QUALIDADE	PROCEDIMENTOS
<b>Planeamento</b>	Localizar as áreas de melhoria propostas no ciclo anterior Elaborar os documentos orientadores de gestão pedagógica
<b>Implementação</b>	Executar o Plano Anual de Atividades e Plano de Ação
<b>Avaliação</b>	Acompanhar os indicadores de resultados Verificar o cumprimento das metas
<b>Revisão</b>	Aplicar medidas corretivas Elaborar novos Planos de Melhorias

A aplicação do ciclo de garantia da qualidade continua a ser um fator determinante na melhoria do funcionamento desta instituição. Através da recolha de dados, da ação conjunta dos stakeholders e da análise de níveis de satisfação, é possível fazer uma verdadeira monitorização, analisar as estratégias adotadas e fazer uma avaliação comparativa para medir o sucesso das ações da Escola. É, também, possível detetar, de forma precoce, se a escola está no caminho certo ou se há desvios face aos objetivos traçados e corrigi-los, se necessário, em tempo útil.

Ao aplicarmos, sistematicamente, as quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão), recolhendo os dados/evidências para indicadores EQAVET em avaliação, e outros em uso na escola, após reflexão sobre os resultados obtidos, continuaremos a aperfeiçoar os processos de recolha e registo, esperando melhorar os referidos resultados.

Na **fase de Planeamento** a equipa da qualidade realizou uma reflexão tendo como base o contributo dos stakeholders, internos e externos, recolhidos em encontros formais (por exemplo, Conselho Consultivo) e informais e, posterior, análise criteriosa de todas as conclusões constantes nos relatórios de avaliação produzidos nos ciclos anteriores.

Assim, nesta fase, foram revistos e ajustados as metas e os indicadores, assim como as estratégias delineadas para o cumprimento dos objetivos traçados tendo em conta as alterações decorrentes da entrada em vigor do novo Projeto Educativo.

Após a identificação das áreas de melhoria constantes do Plano de Melhoria do ciclo anterior, procedemos à elaboração e/ou atualização dos documentos orientadores de gestão pedagógica:

- \* Plano Anual de Atividades e Plano de Ação;
- \* Planos de Formação;
- \* Critérios de Avaliação;
- \* Projeto de Cidadania e Desenvolvimento;
- \* Projeto de Educação para a Saúde;
- \* Atualização do Mapa de Monitorização de Objetivos, Indicadores e Metas;
- \* Atualização de regulamentos (se necessário).

A análise comparativa dos resultados recolhidos nos ciclos anteriores evidenciou o progresso registado e sustentou a tomada de decisões, tendo-se optado por dar continuidade à maioria dos indicadores já monitorizados e acrescentar novos indicadores, para complementar a informação recolhida e tornar a recolha de resultados cada vez mais completa e eficaz.

Nesta fase, nas diferentes reuniões realizadas, em particular nas reuniões do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turma e do Conselho Consultivo, e reunião com os representantes dos alunos e Encarregados de Educação, divulgaram-se os objetivos do Projeto Educativo, existindo o cuidado de recolher o feedback dos diferentes stakeholders e evidenciando que a construção do mesmo foi baseada nos contributos recolhidos nas reuniões realizadas nos ciclos anteriores.

Durante a fase do planeamento foi atualizado o Mapa de Monitorização de Objetivos, Indicadores, Metas e Resultados que serve de apoio às práticas de gestão da Escola no âmbito da qualidade.

Na planificação do Plano Anual de Atividades/ Plano de Ação foi tido em conta o plano de melhorias decorrente do ciclo anterior e os contributos dos vários stakeholders.

A segunda fase do ciclo da qualidade, a **Implementação**, decorreu ao longo do ano escolar. Neste período, a Escola mobilizou todos os recursos humanos, materiais e financeiros necessários à concretização das ações elencadas no Plano Anual de Atividades e Plano de Ação.

No decorrer desta fase, procedeu-se à realização dos projetos de intervenção, ao nível da comunidade, promovidos pela escola, e facilitadores da aprendizagem, e a participação da escola em projetos promovidos pelas entidades parceiras, facilitadores da contextualização das aprendizagens, muitas vezes, em contexto

real de trabalho.

Neste sentido, a EPDFGA estabeleceu e/ou atualizou parcerias e protocolos de colaboração e de cooperação, quer com Entidades de Acolhimento de FCT, quer com entidades representativas do tecido social e empresarial da região, como por exemplo, a Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral - APPC no âmbito da participação dos nossos alunos no grupo de teatro da associação.

O envolvimento das entidades parceiras na dinâmica educativa da escola é fundamental uma vez que é desta relação que se promove a realização de atividades conjuntas bem como a realização da Componente de Formação em Contexto de Trabalho e das Provas de Aptidão Profissional e a inserção dos nossos diplomados no mercado de trabalho.

Para além disto, o nosso Plano de Atividades foi, à semelhança dos ciclos anteriores, reforçado com atividades resultantes dos projetos/programas nos quais a Escola participa, como por exemplo, as palestras da Polícia de Segurança Pública integradas no Programa Escola Segura ou o Programa VIH Sida promovido pela Associação Sol de Lisboa.

Durante o ano letivo anterior, a EPDFGA estabeleceu uma parceria com a FMETS EXPERIENCE, empresa com sede em Itália e com a missão de facilitar e apoiar organizações públicas e privadas no quadro de iniciativas europeias. Esta parceira teve como finalidade a elaboração de uma candidatura para a Acreditação Erasmus+ KA1, para o ano letivo 2023-2024. Esta candidatura à ação chave 1 - Mobilidade para aprendizes e pessoal no ensino e formação profissional destina-se à mobilidade internacional de alunos em FCT em Itália e a formação de professores na Irlanda.

Ao longo de todo o ano letivo, concretizaram-se as ações de melhoria sustentadas com a recolha, análise e tratamento dos indicadores EQAVET e outros em uso na escola. Neste sentido, a equipa EQAVET procedeu à elaboração de Relatórios de Avaliação e Revisão trimestrais do plano de ação, fundamentais para a monitorização, intercalar, dos indicadores e como mecanismo de alerta precoce para a prática pedagógica, alertando para os desvios verificados.

A **fase de Avaliação** decorreu conforme a metodologia estabelecida. Nesta fase, o Mapa de Monitorização de Objetivos, Indicadores, Metas e Resultados foi um documento crucial para a sustentação do processo de avaliação. As monitorizações intercalares, a partir dos Relatórios de Avaliação e Revisão trimestrais do plano de ação e da análise dos resultados apurados, foram realizadas conforme o planeamento traçado, sendo os resultados recolhidos revertidos, posteriormente, para os relatórios de avaliação da EPDFGA, designadamente, o Relatório de Autoavaliação do Plano Anual de Atividades e Plano de Ação e os Relatórios de Progresso Anual EQAVET.

Este procedimento permite a definição de ações de melhoria à medida que são detetados desvios e a implementação de medidas de reforço das boas práticas.

Ao longo de todo o ciclo da qualidade, os resultados recolhidos são analisados nas diferentes reuniões, sendo alvo de reflexão e de definição de ações de

melhoria ou de reforço por parte dos diferentes intervenientes.

A realização de avaliações periódicas permite estabelecer uma análise comparativa dos resultados apurados e identificar melhorias a introduzir num determinado espaço de tempo, para além de fomentar a análise e discussão de resultados e medidas por parte dos stakeholders.

Todos os dados recolhidos e relatórios produzidos são objeto de divulgação na página institucional da escola.

Ainda nesta fase foram aplicados Questionários de Satisfação aos stakeholders internos e externos e os respetivos resultados divulgados na página institucional da escola e no painel de divulgação EQAVET. Nestes se incluem as entidades de acolhimento de FCT e PAP, cuja colaboração ao nível da avaliação do desempenho dos nossos alunos é fundamental para atualização dos saberes e competências a serem trabalhados, posteriormente, na formação em sala de aula. Este feedback é, na maioria das vezes, recolhido nas sessões de acompanhamento de FCT realizados pelos Orientadores de FCT da escola, junto das entidades parceiras.

Por outro lado, o Conselho Consultivo, onde têm assento formal representantes de stakeholders internos e de stakeholders externos, pronunciou-se, com o seu parecer acerca dos resultados obtidos para os diversos indicadores, bem como sugeriu e apoiou as ações desenvolvidas pela escola, no seu Projeto Educativo/ Plano de Atividades e Plano de Ação.

**A fase de Revisão** pressupõe uma atualização das práticas instituídas de acordo com os resultados da avaliação de modo a melhorar a qualidade da prestação do serviço de educação e formação profissional oferecido pela Escola.

Os resultados da avaliação obtidos, na fase anterior, permitiram a definição de um Plano de Melhorias com o contributo dos stakeholders internos e externos.

A auscultação, formal ou informal, dos vários stakeholders, permitiu a revisão das práticas existentes e a definição de melhorias das mesmas. Nesta fase também foi elaborado o Relatório de Autoavaliação do Plano Anual de Atividades e Plano de Ação que agrega todas as recomendações tidas em conta na elaboração dos Relatórios de Avaliação e Revisão trimestrais do plano de ação e Planos de Melhoria.

A Equipa responsável pela gestão da qualidade alinhada com o Quadro EQAVET, considerou que este exercício se revestiu, mais vez, de grande utilidade, oferecendo uma oportunidade de questionamento e reflexão em torno da ação desenvolvida e da melhoria das práticas instituídas.



---

(Diretor)

---

(Responsável da Qualidade/Presidente do Conselho Pedagógico)

Faro, 31 de setembro de 2023